

## **UM ENSAIO TEÓRICO SOBRE A FIGURA DA LIDERANÇA FEMININA NAS ORGANIZAÇÕES: MODELOS TRANSACIONAL E TRANSFORMACIONAL**

A existência de uma figura de liderança sempre esteve presente na história da humanidade através de uma imagem de superioridade em aspectos sociais, civis e políticos, que impactaram e impactam a definição de líderes no momento atual. No âmbito organizacional é notória a existência de uma figura que influencia o comportamento dos colaboradores. Sendo esta figura sempre associada à imagem masculina, devido a pressupostos históricos e culturais. Mesmo com existências de estereótipos, as mulheres apresentam desempenho igual ou superior aos homens. Nesta perspectiva informativa, suscita-se a seguinte problemática: quais as dificuldades o gênero feminino enfrenta para torna-se líderes, e as vantagens e desvantagens em seu modelo de liderança padrão? Responder-se-á esta problemática através do objetivo geral, sendo: apresentar e discutir conceitos encontrados na literatura sobre, liderança feminina, suas dificuldades e benefícios, em decorrências de duas metodologias de liderança, transacional e transformacional. Complementando-se dos seguintes objetivos específicos: análise de artigos e informações sobre liderança transformacional e transacional; análise e compreensão do contexto e histórico e atual da liderança feminina nas organizações; relacionar e identificar os modelos de liderança, transacional e transformacional, com o padrão de liderança feminino. Metodologicamente, o presente trabalho busca relata uma pesquisa teórica onde foram analisados diversos artigos em periódicos de plataformas on-line com qualificação B1, B2 e B3 em administração, publicados entre os anos de 2010 à 2019, como: RAE, Revista de Administração de Empresas; RACE, Revista de Administração, Contabilidade e Economia; BASE, Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos. Após o processo de pesquisa e análise dos artigos, apresenta-se os modelos de liderança transacional e transformacional, e comparando-os com o modelo de gestão feminina e suas dificuldades em assumir esta posição nas organizações. E identificou-se algumas dificuldades estereotipadas, como: Vestígios de preconceito; Maternidade e Demandas da vida familiar. Entretanto a flexibilidade no modo de pensar das mulheres, sempre observando seus liderados e seus comportamentos, e atuando com diversas faces, a liderança feminina se molda de acordo com a necessidade momentânea dos liderados, sendo transformacional e transacional, fazendo delas mais que aptas para ocuparem cargos de liderança.

Palavras-chave: Barreira e Estereótipos; Benefícios; estratégias de gestão.